FAZENDA MARAFUNDA UBATUBA-SP



ESCOLA DA CIDADE | 2018 – SP TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO MODALIDADE: TC_EV - G.: XX

ORIENTADOR MARCOS BOLDARINI

COLABORADORES_ PEDRO NORBERTO E PEDRO VADA

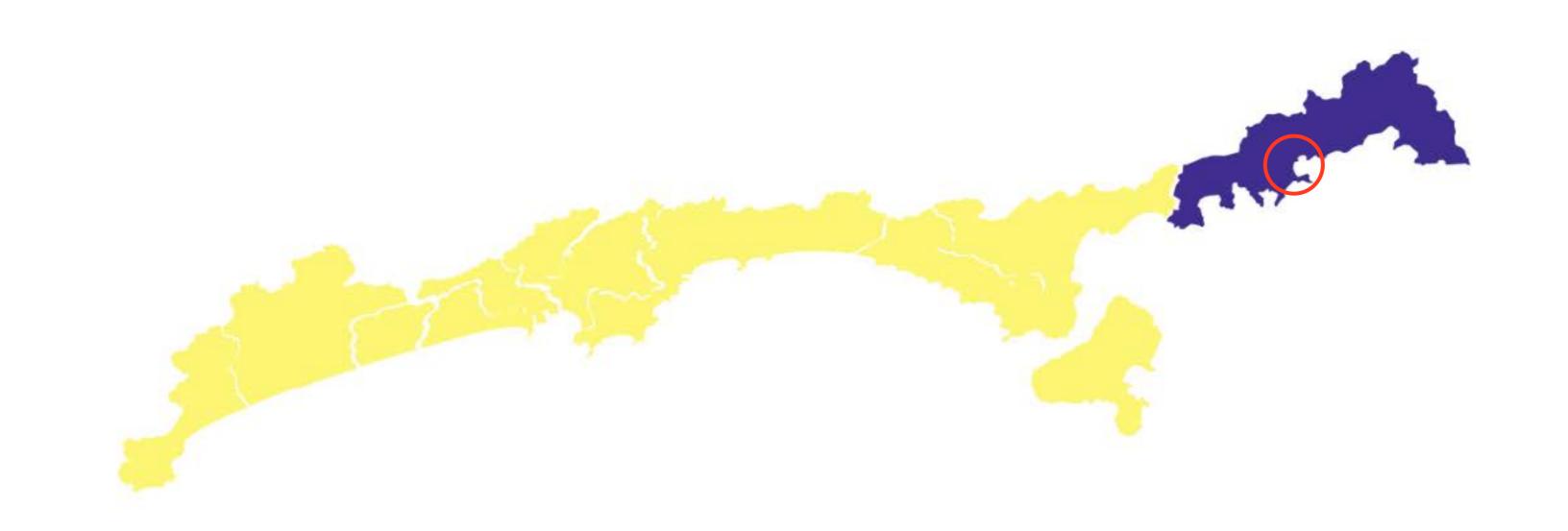
CAIQUE G. MEIRELLES_6°
MATHEOS SCHNYDER _6°
VERIDIANA FIOROTTO_4°
PEDRO MEDEIROS_4°
NICOLE SADKA_3°
ALEXIS DADO_2°







1 _INTRODUÇÃO 2 OBJETIVO 3 OBJETO 4 JUSTIFICATIVA 5 MÉTODO





1_INTRODUÇÃO

- 1 _INTRODUÇÃO 2 _OBJETIVO 3 _OBJETO 4 _JUSTIFICATIVA 5 _MÉTODO

A FAZENDA MARAFUNDA É UMA PROPRIEDADE PRIVADA DE 167 HECTARES, DIVIDIDO EM DUAS GLE-BAS QUE PERTENCEM A FAMÍLIA BONI DE MEIRE-LLES HÁ PRATICAMENTE 50 ANOS. SUA LOCAL-IZAÇÃO ESTÁ SITUADA NO BAIRRO DA MARAFUNDA, NO MUNICIPIO DE UBATUBA, LITORAL NORTE DE SÃO PAULO. FAZENDO PARTE DA BACIA DO RIO GRANDE UBATUBA, DENTRO DA ZONA DE AMORTECIMENTO DO NÚCLEO PICINGUABA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR.

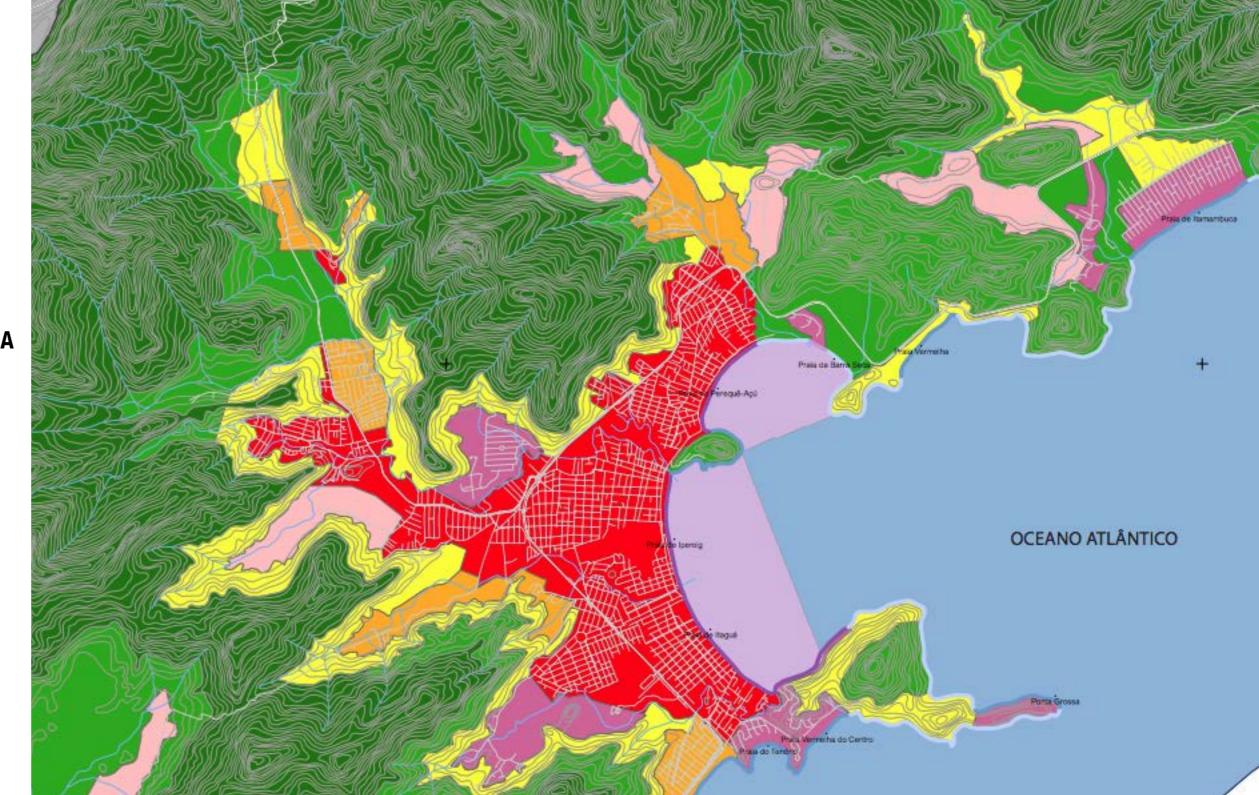


COM A EXPANSÃO DA MALHA URBANA DA CIDADE DE UBATUBA AO LONGO DOS ANOS, O TERRITÓRIO HOJE ESTÁ INSERIDO EM UM CONTEXTO DE PERIFERIA E OCUPAÇÕES INFORMAIS, CARACTERIZADO POR CONFLITOS SOCIOECONÔMICOS DECORRENTE DA ALTA DENSIDADE POPULACIONAL E DO MAL PLANEJAMENTO URBANO POR PARTE DO MUNICÍPIO SOBRE A CIDADE DE MANEIRA GERAL, INCLUINDO OS BAIRROS EM QUE A PROPRIEDADE FAZ FRONTEIRA. UMA LEITURA APROPRIADA SOBRE O TERRITÓRIO INDICA UMA SÉRIE DE INFLUENCIAS E CONDIÇÕES INTERNAS E EXTERNAS QUE EXIGEM UM MANEJO ADEQUADO VISANDO A VPRESERVAÇÃO DO ENTORNO E CONECTIVIDADE DA MALHA URBANA COM OS ECOSSISTEMAS DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR.

CULTURALMENTE E HISTORICAMENTE A REGIÃO É HABITADO POR COMUNIDADES TRADICIONAIS QUE TEM PRESENÇA TANTO NO ENTORNO COMO DENTRO DOS LIMITES DA PROPRIEDADE E OCUPAM O ESPAÇO COM CULTURAS DE SUBSISTÊNCIA COMO BANANA E MANDIOCA, TÍPICAS DA CULTURA CAIÇARA. ATUALMENTE 8 FAMÍLIAS MORAM E TRABALHAM DENTRO DO SITIO E FAZEM USO DA TERRA PARA PLANTAR SUA PRÓPRIA COMIDA

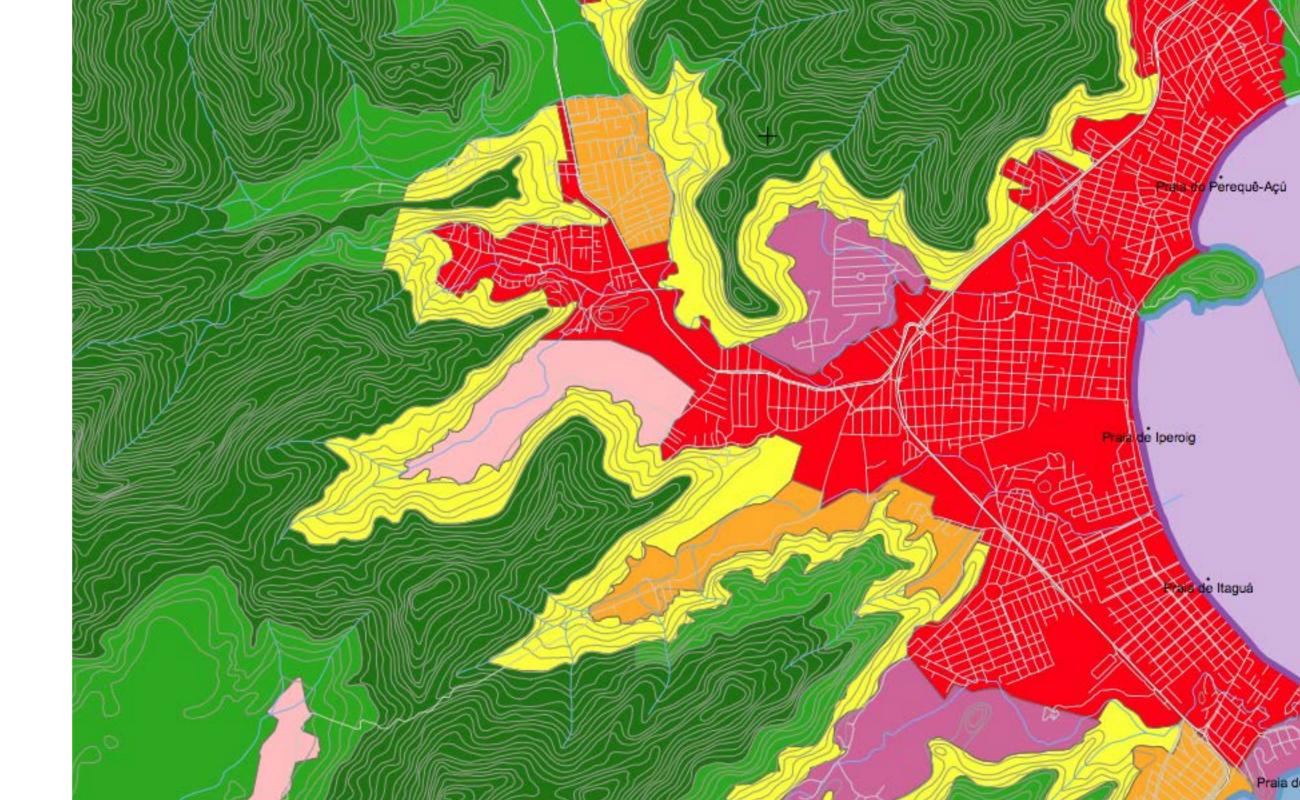
ENTENDER O SÍTIO COMO UMA EQUAÇÃO É O PRIMEIRO PAS-SO PARA SE INTRODUZIR NO QUE ESTÁ SENDO DISCUTIDO E PROPOSTO.

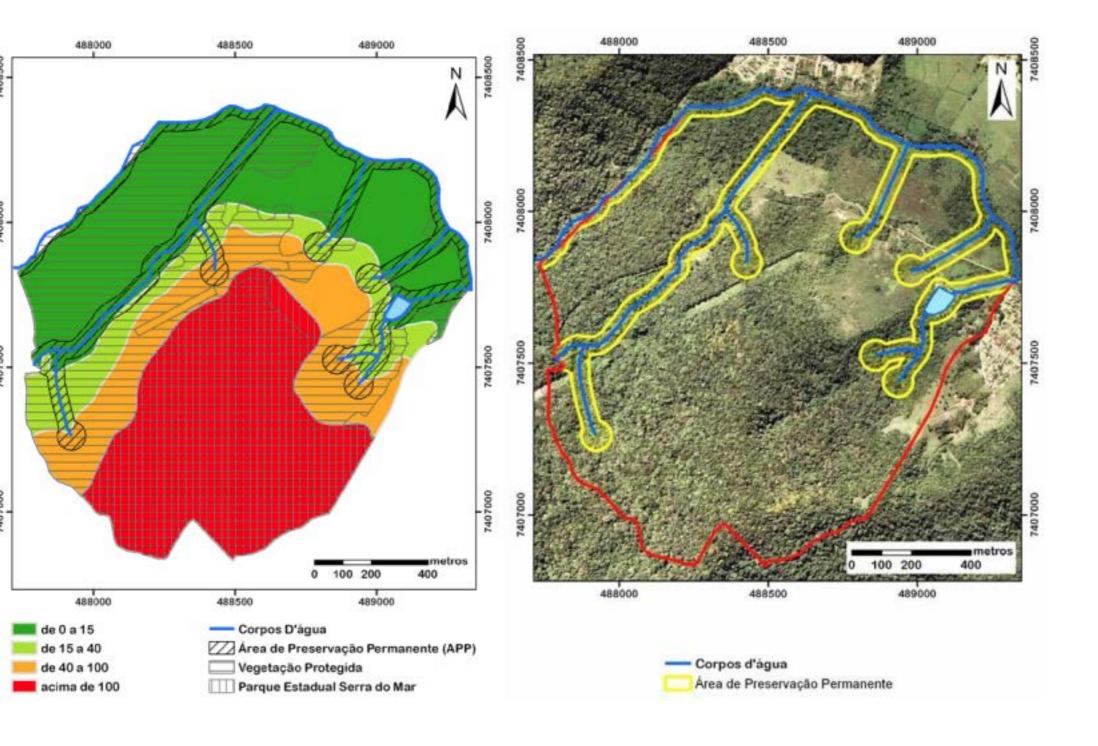




ZONEAMENTO TERRESTRE

ZONAS	TAXA DE UTILIZAÇÃO	USOS E ATIVIDADES PERMITIDOS
Z1	10%	Pesquisa científica; educação ambiental; manejo sustentável, incluindo os sistemas agrofiorestais, o beneficiamento e o processamento artesanal de seus produtos, bem como as atividades relacionadas ao modo de vida e cultura das comunidades tradicionais, desde que não prejudique a função ambiental da área; empreendimentos de ecoturismo com a infraestrutura necessária à atividade; pesca artesanal; e ocupação humana de baixos efeitos impactantes com características rurais.
Z1AEP.	=	Aqueles previstos na Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000; no diploma de criação da Unidade de Conservação de Proteção Integral e respectivo Plano de Manejo; e na regulamentação específica, no caso das terras indígenas.
Z2	20%	Além dos anteriores, aquicultura; mineração com base nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor Regional de Mineração, respeitadas as disposições do Plano Diretor Municipal; e assentamentos humanos dispersos, pouco populosos e com pouca integração entre si.
Z3	30% - 50%	Além dos anteriores, agropecuária, compreendendo unidades inte- gradas de beneficiamento, processamento ou comercialização dos produtos agrofiorestais e pesqueiros, compatíveis com as caracterís- ticas ambientais da zona; e silvicultura, exceto com espécies exóticas com potencial de invasão.
Z4	60%	Além dos anteriores, equipamentos públicos e de infraestrutura ne- cessários ao desenvolvimento urbano; ocupação para fins urbanos; estruturas e atividades náuticas de apoio à atividade turística e lazer náutico; turismo e lazer; e unidades comerciais e de serviços, e ativi- dades de baixo impacto ambiental.
Z40D	40%	
Z 5	_	Além dos anteriores, todos os demais usos e atividades desde que atendidas as normas legais e regulamentares pertinentes.
2100	gma T	Além dos anteriores, atividades industriais de baixo impacto; termi- nais rodoviários; e logistica, armazenamento, embalagem, transporte e distribuição de produtos e mercadorias.









A INTENÇÃO DESTE TRABALHO É ENTENDER O QUE SIGNIFICA COLOCAR A VENDA UMA ÁREA DESSA DIMENSÃO E COMO É POSSÍVEL QUALIFICAR OS VALORES SOCIAIS, ECONÔMICOS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DE PRIMEIRO UMA LEITURA SOBRE O PARCELAMENTO FUNDIÁRIO E COM ISSO TER CONDIÇÕES DE FAZER UMA PROPOSTA DE FRAGMENTAÇÃO DA ÁREA EM UMA COMPOSIÇÃO DE LOTEAMENTOS QUE BUSQUE UMA INTERFACE CONTEMPORÂNEA ENTRE A FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA E A LÓGICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO E DA EXPANSÃO DA FRANJA URBANA DE UBATUBA. NECESSIDADE EM FUNÇÃO DA REALIDADE.



3_0BJET0

- 1 _INTRODUÇÃO 2 _OBJETIVO 3 _OBJETO 4 _JUSTIFICATIVA 5 _MÉTODO

É LINDO E DAS COISAS QUE CONSIDERO, TEM DE TUDO UM MONTE. COBRA, GALINHA, FLOR, COMIDA, MAR, RIO, SOL, TERRA E GENTE.

























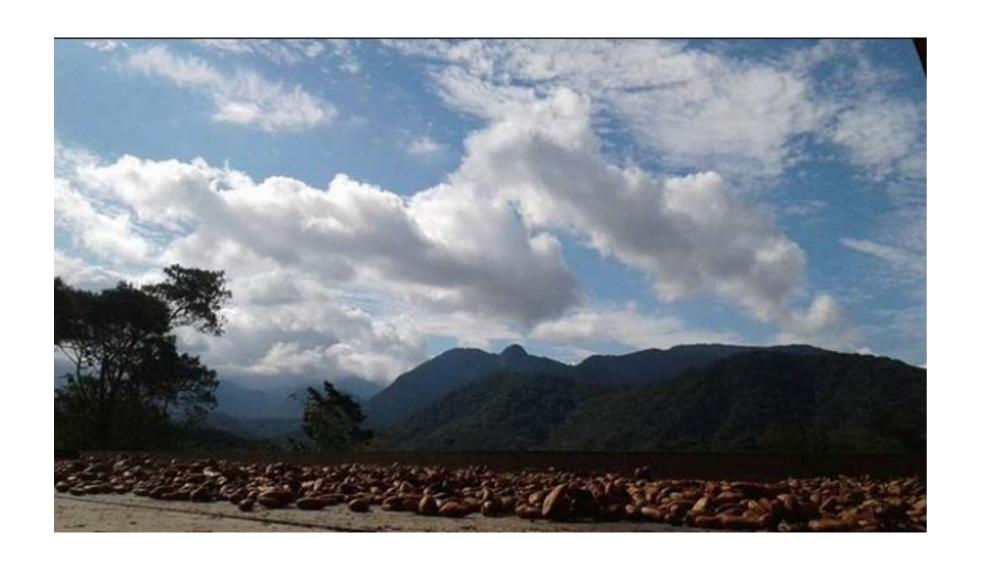












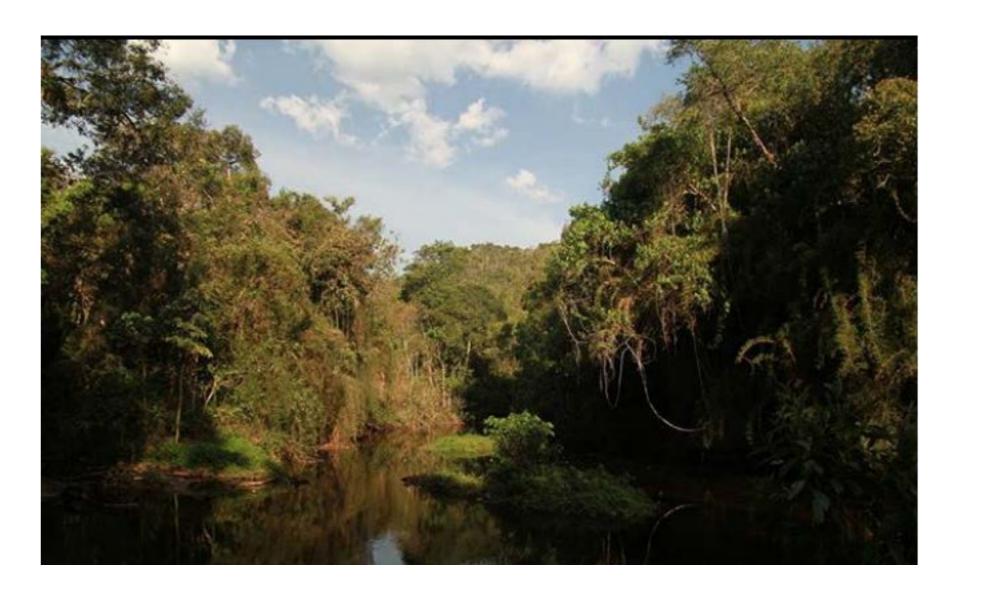


4 _JUSTIFICATIVA

- 1 _INTRODUÇÃO

- 2_OBJETIVO
 3_OBJETO
 4_JUSTIFICATIVA
 5_MÉTODO

- A OPORTUNIDADE DESENVOLVER UM PROJETO SOBRE ESTE TERRITÓRIO
- VIABILIZAÇÃO DO PROJETO
 LIGAÇÃO HISTÓRICA COM O LUGAR



5 MÉTODO

- 1 INTRODUÇÃO
- 2 OBJETIVO
- 3_OBJETO 4_JUSTIFICATIVA



COMPREENSÃO URBANÍSTICA/

- 1.1 _CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E SUA INSERÇÃO URBANA: FORMAÇÃO HISTÓRICA E DINÂMICAS ATUAIS
- HISTÓRICO OCUPAÇÃO REGIONAL
- PROCESSO DE OCUPAÇÃO
- CARACTERIZAÇÃO SÓCIOESPACIAL
- POPULAÇÃO

LEGISLAÇÃO INCIDENTE UBATUBA

- 1.2 REGULAMENTAÇÃO DO PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
- PLANOS REGIONAIS/ PLANOS DE BAIRRO
- ZONEAMENTO MUNICIPAL
- LEGISLAÇÃO AMBIENTAL ESTADUAL
- ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO MAC-**ROZONA LITORAL NORTE**
- COMPENSAÇÃO DE RESERVA LEGAL;
- BANCO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMA-**NENTE EM IMÓVEIS RURAIS**
- LEI DE OBRAS E CONSTRUÇÕES DO MUNICÍPIO
- SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

INFRAESTRUTURA URBANA/AMBIENTAL

- 1.1 _CARACTERIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS URBANAS E AVALIAÇÃO DAS DEMANDAS AMBIENTAIS GEOMORFÓLOGICAS
- REDE HÍDRICA: DRENAGEM PLUVIAL, ABASTACI-MENTO DE ÁGUA, RISCOS HIDROLÓGICOS
- COLETA E SANEAMENTO BÁSICO
- ABASTECIMENTO DE ENERGIA
- ACESSO E MOBILIDADE
- ASPECTOS MEIO FÍSICO: DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA SOBRE CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA.

DETERMINAÇÕES E DIRETRIZES PROJETUAIS: PLANO DIRETOR DE OCUPAÇÃO

- 1.1 _DEFINIR CONJUNTO DE DECISÕES PROJETU-AIS PARA O RECORTE E PARCELAMENTO DA PRO-PRIEDADE.
- SOBREPOSIÇÃO DE ANÁLISES
- FINALIZAÇÃO DE RELATÓRIO DE PESQUISA
- DEFINIÇÃO PROGRAMAS ESTRUTURAIS
- PROJETO BÁSICO



COMPREENSÃO URBANÍSTICA/

BANCA 01

LEGISLAÇÃO INCIDENTE UBATUBA

BANCA 01

\INFRAESTRUTURA URBANA/AMBIENTAL

BANCA 01

DETERMINAÇÕES E DIRETRIZES PROJETUAIS: PLANO DIRETOR DE OCUPAÇÃO

BANCA FINAL

